



CAUSAS DETERMINANTES DO ESQUEMA INCOMPLETO DE VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA CLARA DA SILVA NERO; CAMILA ARCE FRANCO; EVILLY ROLIM DE LIMA; GABRIELA ROMÃO DE ALMEIDA CARVALHO SANTOS; MATILDES DOS SANTOS NETA

Introdução: A imunização representa uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e custo-beneficiais, desempenhando um papel fundamental na prevenção de doenças infecciosas, na redução da mortalidade infantil e na promoção da saúde coletiva. No entanto, a adesão incompleta ao esquema vacinal recomendado continua a ser um desafio significativo no Brasil. Diversos fatores têm sido associados ao esquema incompleto de vacinação. A identificação e compreensão desses fatores são essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes que possam melhorar a adesão vacinal. **Objetivo:** Compreender os principais fatores determinantes associados ao esquema incompleto de vacinação no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Vacinação”, “Fatores socioeconômicos” e “Cobertura vacinal”. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Critérios de exclusão: artigos que não abordavam a temática, indisponíveis gratuitamente e incompletos. **Resultados:** 21 artigos foram incluídos na amostra. Visto isso, pode-se notar que as adversidades de acesso aos serviços, sejam econômicas, organizacionais ou culturais, influenciam diretamente na toma de decisão. Quanto aos fatores socioeconômicos, os estudos relatam baixa renda e níveis de escolaridade mais baixos. Além disso, o acesso aos serviços de saúde é limitado para os residentes de zonas mais afastadas do centro urbano, devido à falta de infraestrutura adequada e recursos insuficientes. Os aspectos culturais, educacionais e demográficos também são relevantes. A falta de conhecimento sobre a importância da vacinação, as crenças culturais, e o fato de as crianças pertencerem a famílias numerosas contribuem para essa situação. A alta prevalência de sintomas depressivos entre as mães e a alta percentagem de esquemas vacinais incompletos indicam uma forte relação. **Conclusão:** A falta de completude na imunização pode levar a surtos de enfermidades preveníveis. Estes resultados destacam a importância de compreender os fatores elencados que levam ao esquema de vacinação incompleto afim de apoiar o desenvolvimento de estratégias que melhorem a cobertura vacinal. Dessa forma, sugere-se fortalecer o acesso aos serviços de saúde, melhorar a infraestrutura e os recursos disponíveis, além de promover campanhas educativas para a comunidade.

Palavras-chave: Vacinação, Fatores socioeconômicos, Cobertura vacinal, Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde, Iniquidades em saúde.